



GASTRITE AUTOIMUNE E ANEMIA MEGALOBLÁSTICA: UMA REVISÃO

GABRIEL LAWISCH; GABRIELA PIRES KLEMM; ANA DÉBORA OLIVEIRA ALVES;
GABRIEL PEREIRA DE MELO ROSA

Introdução: Gastrite autoimune é uma condição em que ocorre a destruição imunomediada das células parietais, responsáveis pela produção de ácido clorídrico e fator intrínseco, uma glicoproteína que se liga à vitamina B12 e permite a sua absorção no íleo. A cobalamina é essencial para a síntese do DNA, o que torna a sua falta evidente em tecidos com rápida renovação celular, como a medula óssea, que constantemente produz novas células sanguíneas, gerando, com baixos níveis de cobalamina, hemácias de tamanho aumentado e com alterações morfológicas características, condição definida como uma anemia megaloblástica e recebendo, quando causada por diminuição autoimune de fator intrínseco, o nome de anemia perniciosa. **Objetivo:** Compreender a associação entre gastrite autoimune e anemia megaloblástica sob a perspectiva de estudos recentes. **Metodologia:** Realizamos uma revisão na base de dados PubMed/MEDLINE, utilizando os descritores “megaloblastic anemia” AND “gastritis”, obtendo inicialmente 653 resultados. Incluímos apenas estudos realizados nos últimos 5 anos, reduzindo o número para 31. Excluímos aqueles que não estavam relacionados com humanos, restando 25. Mantendo apenas aqueles disponíveis gratuitamente para a leitura completa, restaram 13, dos quais 12 tratavam efetivamente sobre o tópico e foram considerados para a revisão final. **Resultados:** A anemia perniciosa é uma doença já bastante conhecida, contudo, o seu diagnóstico segue sendo de extrema importância e, ainda hoje, ocorre de forma tardia em diversas situações, gerando complicações graves, como degeneração combinada subaguda da medula espinhal, típica de estágios avançados da doença. Novos marcadores para um possível diagnóstico precoce vêm sendo estudados, os anticorpos para fator intrínseco, por exemplo, podem ser detectados diversos meses antes do desenvolvimento dos primeiros sintomas, além disso a presença de IL-19 foi recentemente associada à presença da doença não controlada, podendo ser útil para a diferenciar a condição de outros tipos de anemia, como a ferropriva, e para o acompanhamento da suplementação de B12 posteriormente. **Conclusão:** A condição, embora bastante estudada, segue tendo uma grande relevância médica, em que a falta de diagnóstico e tratamento adequado pode gerar condições incapacitantes e, por vezes, irreversíveis no indivíduo, reforçando a importância do desenvolvimento de novas técnicas diagnósticas com foco na detecção precoce.

Palavras-chave: **GASTRITE AUTOIMUNE; ANEMIA MEGALOBLÁSTICA; ANEMIA PERNICIOSA**